

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Sesc Ciência procura demonstrar os fenômenos da natureza, suas implicações no cotidiano e suas bases científicas, assim como as realizações do homem no campo científico e tecnológico. A partir da observação, do contato com os fenômenos e da exploração dos experimentos, os fenômenos científicos são desmitificados, despertando no estudante a curiosidade e a capacidade de refletir com maior propriedade sobre as questões científicas. Possibilitando assim, popularizar e desmistificá-lo, aproximando, o público estudantil de uma compreensão mais racional dos fenômenos físicos da natureza.

Uma das atividades que o Sesc Ciências participa ou organiza são as feiras científicas pois estas constituem-se em recursos riquíssimos para divulgação das ciências. As atividades proporcionam aos alunos a realização de trabalhos envolvendo pesquisa, investigação e os resultados obtidos, a partir das ideias de pesquisas levantadas e de problemas vivenciados por essa comunidade escolar ou em situações em destaque no cenário atual como: tecnologia, preservação ambiental, energia e água. Imbuídos nesta premissa, e devido à solicitação da UNIFAP, foi realizada uma capacitação para acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, sobre formação e desenvolvimento de feiras científicas com enfoque na produção de energia elétrica. O Projeto “Como Produzir Energia Elétrica”. Atualmente é um dos assuntos mais debatidos no ambiente científico. Principalmente como produzir energia sem degradar a natureza.

## II PROJETO FEIRAS DE CIÊNCIAS: CIÊNCIAS PARA TODOS TEMA DA FEIRA: PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES ALTERNATIVAS

As primeiras feiras de ciências escolares datam do início do século XX, nos EUA. A ideia inicial, de um grupo de professores, consistia em incentivar seus alunos a desenvolverem trabalhos científicos, para expor aos demais estudantes. Tais iniciativas ganharam força e começaram a ser disseminadas após a II Guerra Mundial. A primeira Feira Científica intitulou-se National Science and Engineering Fair e foi realizada em 1950, na Filadélfia (EUA) que apresentou trabalhos de 13 outras Feiras do país. O sucesso desencadeou a formação de Feiras, atraindo expositores de mais de 200 Feiras estaduais; a moda científica tomou cunho mundial, produzindo as Feiras Científicas Internacionais - uma espécie de "jogos olímpicos" para os expositores em feiras de ciências.

No Brasil, a primeira Feira Nacional de Ciências foi promovida pelo MEC, na década de 1960, na cidade do Rio de Janeiro. Mais de 1.500 trabalhos foram expostos, havendo a participação de cerca de 4.000 alunos de todo o país. Depois disso, várias feiras estaduais foram promovidas nas décadas de 1970 e 1980.

As Feiras de Ciências denominadas, em alguns casos de Mostras (MEC, 2006b), as Feiras de Ciências são eventos onde os alunos são responsáveis pela comunicação e transmissão de projetos elaborados e postos em prática por eles

durante um tempo em que o processo de testes incentivam os alunos a estarem pesquisando e de acordo com os erros e falhas ir em busca de respostas para os fenômenos ocorridos (Mota et al., 2012). Eles vivenciam, desse modo, uma iniciação científica Junior de forma prática, buscando soluções técnicas e metodológicas para problemas que se empenham em resolver (Hartmann & Zimmermann, 2009). Essa produção científica escolar pode ser resumida, de acordo com Mancuso (2000), em três tipos: 1) trabalhos de montagem, em que os estudantes apresentam artefatos a partir do qual explicam um tema estudado em ciências; 2) trabalhos informativos em que os estudantes demonstram conhecimentos acadêmicos ou fazem alertas e/ou denúncias; e 3) trabalhos de investigação, projetos que evidenciam uma construção de conhecimentos por parte dos alunos e de uma consciência crítica sobre fatos do cotidiano.

A realização de Feiras de Ciências em uma escola ou comunidade traz benefícios para alunos e professores e mudanças positivas no trabalho em ciências.

## PROGRAMAÇÃO

### Solenidade de Abertura

28/06/2016

Horário: 14h

### Exposição dos Trabalhos

Local:

Horário: 14:30h as 17:00h

## Avaliação dos projetos pela Comissão

Horário: 14:30h as 17:00h

## Resultado e entrega das premiações

Horário: 17:30h

Encerramento: 18:00h

### Escolas Participantes:

- 1- Escola Estadual Maria Carmelita do Carmo;
- 2- Escola Estadual Zolito Nunes;
- 3- Escola Estadual Cecília Pinto;
- 4- Escola Estadual Irmã Santina Rioli;
- 5- Escola Estadual Azevedo Costa;
- 6- Escola Estadual Coelho Neto;
- 7- Escola Estadual Maria de Nazaré Vasconcelos;
- 8- Colégio Santa Bartolomea Capitânio.

## Realização da Feira de Ciências Municipal

O primeiro lugar de cada escola participante irá expor seu trabalho no Sesc Amapá com a participação da comunidade em geral. Os trabalhos serão avaliados por uma equipe julgadora, sendo:

1. Primeiro lugar premiação - bolsa modalidade de iniciação científica Junior certificação e pendriver; (início da bolsa: julho/2016 a dezembro/2016);

**OBS.;** Não poderão usufruir das bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ) os alunos que estiverem cursando último ano do Ensino Médio.

2. Segundo lugar premiação - certificação e pendriver;
3. Terceiro lugar premiação - certificação e pendriver.

## Avaliação dos trabalhos científicos para a Feira de Ciências Municipal

Para a Feira de Ciências Municipal os trabalhos serão avaliados os critérios que estiverem de acordo com a qualidade técnico-científica, relevância do tema, criatividade e inovação e qualidade do projeto apresentado. Para o julgamento dos trabalhos será formada uma comissão por docentes da UNIFAP .

## 6. Identificação dos participantes da equipe UNIFAP

**Coordenação (1):** Profa. Andréa Soares de Araújo.  
**Coordenação (2):** Profa. Ledayane Mayana Costa Barbosa.

### Apoio:

**Prof. Wegliane Campelo da Silva Aparício / Prof. Raimundo Nonato Picanço Souto / Prof. Carlos Eduardo Costa Campos. Técnico: Huann Carlo Gentil Vasconcelos / Nara Braga.**

### Mediadores:

#### Identificação dos participantes da equipe SESC

Maria Nazaré Costa – Coordenadora de Educação;  
*Aldeni Araújo De Almeida – Químico;*  
*Yan Carlos R. Brito – Químico*  
*Paézio Augusto Carvalho De Oliveira – Físico*  
*João*



## Realização:



Informações: Escola Sesc, 1º piso, sala do Sesc Ler - Responsável Nazaré Soares - Rua Jovino Dinoa, 4311 - Beírol - Tel. 3241-4440, ramal 252.

